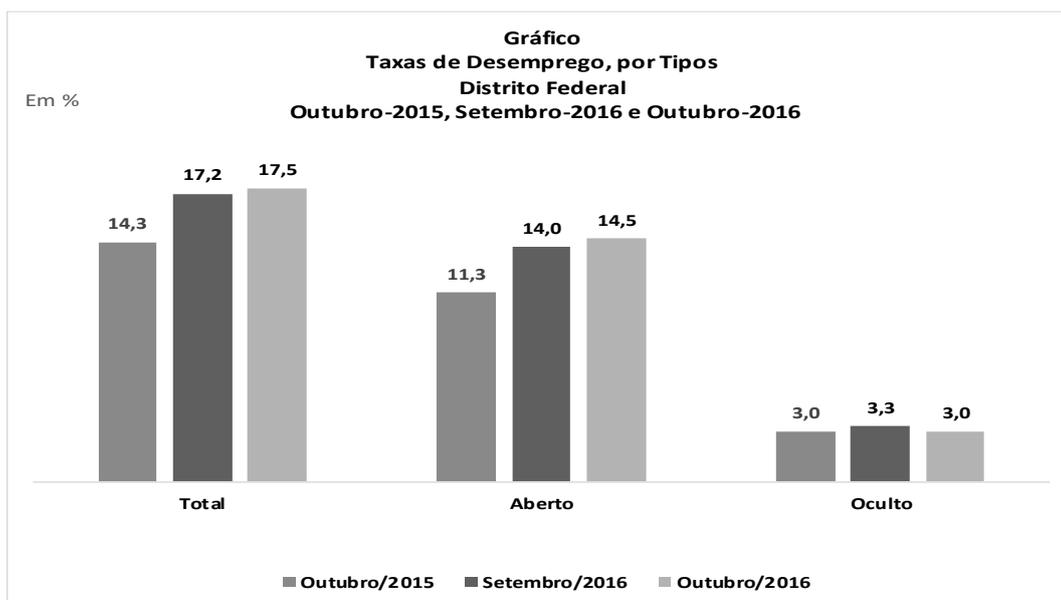


### **Taxa de desemprego tem pequena elevação**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** teve pequena elevação, ao passar de 17,2%, em setembro, para os atuais 17,5%. A taxa de desemprego aberto passou de 14,0% para 14,5% e a de desemprego oculto, de 3,3% para 3,0% (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH -GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

2. Em outubro, o número total de desempregados foi estimado em 276 mil, 10 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao aumento insuficiente do número de ocupações (21 mil ou 1,6%) em relação ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (30 mil ou 1,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 64,3% para 65,4%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Outubro de 2015 a Outubro de 2016**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16 / Set-16	Out-16 / Out-15	Out-16 / Set-16	Out-16 / Out-15
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.345</b>	<b>2.403</b>	<b>2.407</b>	<b>4</b>	<b>62</b>	<b>0,2</b>	<b>2,6</b>
População Economicamente Ativa	1.500	1.544	1.574	30	74	1,9	4,9
Ocupados	1.285	1.278	1.299	21	14	1,6	1,1
Desempregados	215	266	276	10	61	3,8	28,4
Em Desemprego Aberto	169	216	229	13	60	6,0	35,5
Em Desemprego Oculto Total	46	51	47	-4	1	-7,8	2,2
Inativos com 14 Anos e Mais	845	858	833	-25	-12	-2,9	-1,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

**3. O nível de ocupação** elevou-se (1,6%, ou 21 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.299 mil pessoas. Setorialmente, esse comportamento decorreu do aumento na Indústria de Transformação (40,0%, ou 16 mil), na Construção Civil (29,8%, ou 17 mil) e no Comércio (7,8% ou 17 mil), enquanto nos Serviços houve redução (-3,9% ou -37 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Outubro de 2015 a Outubro de 2016**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16 / Set-16	Out-16 / Out-15	Out-16 / Set-16	Out-16 / Out-15
<b>Total (1)</b>	<b>1.285</b>	<b>1.278</b>	<b>1.299</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>1,6</b>	<b>1,1</b>
Indústria de transformação (2)	40	40	56	16	16	40,0	40,0
Construção (3)	70	57	74	17	4	29,8	5,7
Comércio; reparação de veículos automotores e Serviços (5)	235	218	235	17	0	7,8	0,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	921	942	905	-37	-16	-3,9	-1,7
	218	210	170	-40	-48	-19,0	-22,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

**4. De acordo com a posição na ocupação,** observou-se aumento no contingente de trabalhadores do setor privado (1,1%, ou 7 mil) e redução no setor público (-5,3%, ou -16 mil). No setor privado, houve aumento do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (1,9%, ou 10 mil) e pequena redução do **sem carteira** (-3,1% ou -3 mil). Verificou-se, ainda, relativa estabilidade no número de empregados domésticos (-1,2%, ou -1 mil), redução no daqueles classificados nas demais posições (-3,4%, ou -4 mil), e aumento no de autônomos (22,0%, ou 33 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Outubro de 2015 a Outubro de 2016**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Out-15	Set-16	Out-16	Out-16 / Set-16	Out-16 / Out-15	Out-16 / Set-16	Out-16 / Out-15
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.285</b>	<b>1.278</b>	<b>1.299</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>1,6</b>	<b>1,1</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>940</b>	<b>927</b>	<b>920</b>	<b>-7</b>	<b>-20</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,1</b>
Setor Privado	642	623	630	7	-12	1,1	-1,9
Com Carteira Assinada	548	525	535	10	-13	1,9	-2,4
Sem Carteira Assinada	93	98	95	-3	2	-3,1	2,2
Setor Público	299	304	288	-16	-11	-5,3	-3,7
<b>Autônomos</b>	<b>149</b>	<b>150</b>	<b>183</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>22,0</b>	<b>22,8</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>74</b>	<b>84</b>	<b>83</b>	<b>-1</b>	<b>9</b>	<b>-1,2</b>	<b>12,2</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>122</b>	<b>117</b>	<b>113</b>	<b>-4</b>	<b>-9</b>	<b>-3,4</b>	<b>-7,4</b>

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre agosto e setembro de 2016, houve aumento do rendimento médio real dos ocupados (0,5%) e dos assalariados (1,6%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.231 e R\$ 3.504, respectivamente. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio real também se elevou (3,2%), passando a corresponder a R\$ 1.713 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e**  
**Trabalhadores Autônomos**  
**Setembro de 2015 a Setembro de 2016**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Setembro de 2016)			Variação (%)	
	Set/15	Ago/16	Set/16	Set-16/ Ago-16	Set-16/ Set-15
<b>Ocupados</b>	<b>3.407</b>	<b>3.215</b>	<b>3.231</b>	<b>0,5</b>	<b>-5,2</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>3.407</b>	<b>3.447</b>	<b>3.504</b>	<b>1,6</b>	<b>2,8</b>
Setor Privado (3)	1.846	1.721	1.801	4,6	-2,5
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.538	1.504	1.502	-0,2	-2,3
Serviços (6)	1.934	1.812	1.899	4,8	-1,8
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.883	1.755	1.859	6,0	-1,3
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.593	1.529	1.465	-4,2	-8,0
Setor Público (7)	7.501	7.572	7.817	3,2	4,2
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.983</b>	<b>1.660</b>	<b>1.713</b>	<b>3,2</b>	<b>-13,6</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Entre outubro de 2015 e outubro de 2016, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 14,3% para 17,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 11,3% para 14,5% e a de desemprego oculto não variou (3,0%) (Gráfico 1).
7. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 61 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (1,1%, ou 14 mil postos de trabalho) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (4,9%, ou 74 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 64,0% para 65,4%.
8. O **nível de ocupação** aumentou (1,1%, ou 14 mil), resultado de acréscimos na Indústria de Transformação (40,0%, ou 16 mil) e na Construção Civil (5,7%, ou 4 mil), de redução nos Serviços (-1,7%, ou 16 mil) e de estabilidade no Comércio. A Administração Pública, por sua vez, registrou intensa redução (-22,0%, ou -48 mil) (Tabela 2).
9. Em relação à inserção ocupacional, decresceu o número de assalariados (-2,1%, ou -20 mil), como resultado da redução no setor privado (-1,9%, ou -12 mil) e no setor público (-3,7%, ou -11 mil). No setor privado, reduziu-se o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-2,4%, ou -13 mil) e houve pequeno aumento do **sem carteira** (2,2%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de empregados domésticos (12,2%, ou 9 mil) e no de autônomos (22,8%, ou 34 mil), e redução entre aqueles classificados nas demais posições (-7,4%, ou -9 mil), (Tabela 3).
10. Entre setembro de 2015 e setembro de 2016, o rendimento médio real aumentou entre assalariados (2,8%) e reduziu entre os ocupados (-5,2%) e os autônomos (-13,6%) (Tabela 4).

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com catorze anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

## Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

## Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN